

[illegible]

A CONFERÊNCIA DE ARAXÁ

Os delegados de São Paulo rechaçarão as propostas contrárias às conquistas da Legislação Trabalhista

Urgente aprovação do plano geral de viação — A atitude dos congressistas em face dos problemas político-partidários — Plano de aperfeiçoamento da assistência hospitalar — Coube a representantes de São Paulo a presidência da 1.ª e da 5.ª seções

ARAXÁ, 26 (Urgente) — A delegação do comércio de São Paulo determinou aos seus representantes da Comissão Técnica incumbida de assuntos de previdência social e de matéria trabalhista que combatessem intransigentemente a proposta que se apresentava visando suprir o restrição a garantia de estabilidade dos empregados.

VOTO A MEMORIA DE ROBERTO SIMONSON
ARAXÁ, 26 — Na instalação da primeira reunião plenária da II Conferência das Classes Produtoras, por iniciativa do representante do comércio de São Paulo, foi aprovado um voto em homenagem à memória do senador Roberto Simonson.

"STAND" DO "SESI"
ARAXÁ, 26 — Foi inaugurado hoje, com grande assistência de membros de todas as delegações aqui presentes, o "stand" do Sesi. A entidade foi presidida pelo sr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do Sesi, tendo em seguida pronunciado uma breve allocução na qual elogiou a figura do senador Roberto Simonson, fundador do Serviço Social de Assistência ao Trabalhador do Brasil.

TRABALHA ATIVAMENTE A 9.ª COMISSÃO
ARAXÁ, 26 — Trabalha ativamente a 9.ª Comissão, pois se tratando da incumbida das "assistências sociais", sua função agora se limita à redistribuição de matérias, reenviando muitas vezes para as comissões próprias.

OPINA O DEPUTADO HERBERT LEVI
ARAXÁ, 26 — Acaba de chegar de São Paulo o deputado federal pelo UDN, sr. Herbert Levi, que, interpretando pelo jornalista, expressa as seguintes opiniões: "A oportunidade e utilidade do encontro de Araxá são indiscutíveis. Basta que sejam ventilados por elementos de todas as classes produtivas para vermos toda a importância

Tendências que se esboçam

ARAXÁ, 26 (Exclusivo para o JORNAL DE NOTÍCIAS) — Ainda é cedo para se fazer uma análise fundamentada das tendências que irão surgir nesta Conferência, porque seus trabalhos apenas acabam de ter início. Até agora só se realizou a primeira sessão plenária para aprovação do Regimento Interno, e os Comissários Técnicos, onde serão debatidos em primeiro lugar os assuntos, reuniram-se lá para constituir em suas mesas diretoras.

Segundo se murmura pelos corredores, o comércio, tendo à frente a delegação de São Paulo, vai apresentar um projeto pelo qual se estabeleça um critério discricionário e que dê maiores possibilidades para a importação de artigos de luxo, ou aqueles que não são absolutamente indispensáveis.

A indústria, que é contrária a este ponto de vista, deseja maiores facilidades para os artigos denominados insumos de produção, constituídos por maquinismos, matérias-primas industriais, meios de transportes, etc.

Outro assunto em que costuma haver divergência de opiniões, e que será trazido à discussão da Conferência, é o problema da desvalorização do cruzeiro. Consta que pelo menos duas delegações vão pleitear esta medida.

Na primeira sessão plenária desta manhã, quando se discutiu o Regimento Interno, o que transpareceu, no observador imparcial da discussão, foi um certo receio dos Estados pequenos de serem absorvidos pelos grandes, no que respecta às recomendações que daí sairão. Este receio tem por base a impressão que possa haver dos seus problemas específicos, e assim sendo, não se lhes dar a importância que merecem.

O sr. Euvelino Lodi, com sua habilidade conhecida, fez esta manifestação, dizendo que, mesmo os pequenos problemas, que dizem respeito a um Estado pouco desenvolvido, eram um problema nacional e por isso mesmo interessavam a todos, pois que era questão de tornarem-se equívocos para os brasileiros. Com essa formulação dominou-se uma situação que se estava tornando de acatada e ameaçava mesmo prolongar indevidamente a discussão, como fizera um orador.

Ampliada, quando começaram os trabalhos das Comissões Técnicas, os problemas e tendências se tornaram mais claros, vindo mesmo à tona dos debates e então os conhecemos melhor e em suas verdadeiras faces e amplitude. Esperemos, pois, mais 24 horas, para nos informarmos concreta e realmente deles.

que a Conferência Econômica tem para o Brasil".
HOMENAGEM AO SR. HORACIO LAZER
ARAXÁ, 26 — Na 1.ª sessão — Agricultura e Produção Agro-Pecuária — foi homenageado o deputado federal sr. Horacio Lazer, que, pronunciando afluente conferência sobre a Reforma Bancária, cujo projeto é de sua autoria.

GRANDEZAS PERFEITAS
ARAXÁ, 26 — E' curioso salientar o trabalho que coube à Comissão Mista que organizou a homenagem aqui em Araxá. Não obstante a superlotação das diversas salas, o serviço está perfeito, pontualmente nos restaurantes, onde há de tudo e para todos.

PLENA COLABORAÇÃO
ARAXÁ, 26 — São muitas as classes produtoras aqui reunidas, dando um grande exemplo de colaboração. Há uma notável boa vontade dos congressistas que tudo procuram facilitar, ajudando-se uns aos outros no sentido de maior aproximação e entendimento.

EM FORMA A 8.ª SEÇÃO
ARAXÁ, 26 — E' perfeita a ordem existente na 8.ª seção — Preparo profissional, Serviço Social e Meio de Onda. A sessão inicial corre muito bem, não obstando a superlotação.

ARAXÁ, 26 — A Conferência das Classes Produtoras, que ora se reúne nesta estância, encontra-se organizada com o fim exclusivo de examinar e debater sobre a situação da atual situação econômica, não tem limitação suas atividades, rigidamente, a esse campo de cogitações e estudos. Assembleia que se distingue por seu feito marcante: admitir, não se recusa a admitir, nem levados a debate assuntos que, sob o ponto de vista econômico, não são objetivos imediatos, mas que, sob o ponto de vista social, são de grande importância.

ARAXÁ, 26 — A Conferência das Classes Produtoras, que ora se reúne nesta estância, encontra-se organizada com o fim exclusivo de examinar e debater sobre a situação da atual situação econômica, não tem limitação suas atividades, rigidamente, a esse campo de cogitações e estudos. Assembleia que se distingue por seu feito marcante: admitir, não se recusa a admitir, nem levados a debate assuntos que, sob o ponto de vista econômico, não são objetivos imediatos, mas que, sob o ponto de vista social, são de grande importância.

ARAXÁ, 26 — A Conferência das Classes Produtoras, que ora se reúne nesta estância, encontra-se organizada com o fim exclusivo de examinar e debater sobre a situação da atual situação econômica, não tem limitação suas atividades, rigidamente, a esse campo de cogitações e estudos. Assembleia que se distingue por seu feito marcante: admitir, não se recusa a admitir, nem levados a debate assuntos que, sob o ponto de vista econômico, não são objetivos imediatos, mas que, sob o ponto de vista social, são de grande importância.

ARAXÁ, 26 — A Conferência das Classes Produtoras, que ora se reúne nesta estância, encontra-se organizada com o fim exclusivo de examinar e debater sobre a situação da atual situação econômica, não tem limitação suas atividades, rigidamente, a esse campo de cogitações e estudos. Assembleia que se distingue por seu feito marcante: admitir, não se recusa a admitir, nem levados a debate assuntos que, sob o ponto de vista econômico, não são objetivos imediatos, mas que, sob o ponto de vista social, são de grande importância.

ARAXÁ, 26 — A Conferência das Classes Produtoras, que ora se reúne nesta estância, encontra-se organizada com o fim exclusivo de examinar e debater sobre a situação da atual situação econômica, não tem limitação suas atividades, rigidamente, a esse campo de cogitações e estudos. Assembleia que se distingue por seu feito marcante: admitir, não se recusa a admitir, nem levados a debate assuntos que, sob o ponto de vista econômico, não são objetivos imediatos, mas que, sob o ponto de vista social, são de grande importância.

ARAXÁ, 26 — A Conferência das Classes Produtoras, que ora se reúne nesta estância, encontra-se organizada com o fim exclusivo de examinar e debater sobre a situação da atual situação econômica, não tem limitação suas atividades, rigidamente, a esse campo de cogitações e estudos. Assembleia que se distingue por seu feito marcante: admitir, não se recusa a admitir, nem levados a debate assuntos que, sob o ponto de vista econômico, não são objetivos imediatos, mas que, sob o ponto de vista social, são de grande importância.

ARAXÁ, 26 — A Conferência das Classes Produtoras, que ora se reúne nesta estância, encontra-se organizada com o fim exclusivo de examinar e debater sobre a situação da atual situação econômica, não tem limitação suas atividades, rigidamente, a esse campo de cogitações e estudos. Assembleia que se distingue por seu feito marcante: admitir, não se recusa a admitir, nem levados a debate assuntos que, sob o ponto de vista econômico, não são objetivos imediatos, mas que, sob o ponto de vista social, são de grande importância.

ARAXÁ, 26 — A Conferência das Classes Produtoras, que ora se reúne nesta estância, encontra-se organizada com o fim exclusivo de examinar e debater sobre a situação da atual situação econômica, não tem limitação suas atividades, rigidamente, a esse campo de cogitações e estudos. Assembleia que se distingue por seu feito marcante: admitir, não se recusa a admitir, nem levados a debate assuntos que, sob o ponto de vista econômico, não são objetivos imediatos, mas que, sob o ponto de vista social, são de grande importância.

ARAXÁ, 26 — A Conferência das Classes Produtoras, que ora se reúne nesta estância, encontra-se organizada com o fim exclusivo de examinar e debater sobre a situação da atual situação econômica, não tem limitação suas atividades, rigidamente, a esse campo de cogitações e estudos. Assembleia que se distingue por seu feito marcante: admitir, não se recusa a admitir, nem levados a debate assuntos que, sob o ponto de vista econômico, não são objetivos imediatos, mas que, sob o ponto de vista social, são de grande importância.

ARAXÁ, 26 — A Conferência das Classes Produtoras, que ora se reúne nesta estância, encontra-se organizada com o fim exclusivo de examinar e debater sobre a situação da atual situação econômica, não tem limitação suas atividades, rigidamente, a esse campo de cogitações e estudos. Assembleia que se distingue por seu feito marcante: admitir, não se recusa a admitir, nem levados a debate assuntos que, sob o ponto de vista econômico, não são objetivos imediatos, mas que, sob o ponto de vista social, são de grande importância.

ARAXÁ, 26 — A Conferência das Classes Produtoras, que ora se reúne nesta estância, encontra-se organizada com o fim exclusivo de examinar e debater sobre a situação da atual situação econômica, não tem limitação suas atividades, rigidamente, a esse campo de cogitações e estudos. Assembleia que se distingue por seu feito marcante: admitir, não se recusa a admitir, nem levados a debate assuntos que, sob o ponto de vista econômico, não são objetivos imediatos, mas que, sob o ponto de vista social, são de grande importância.

ARAXÁ, 26 — A Conferência das Classes Produtoras, que ora se reúne nesta estância, encontra-se organizada com o fim exclusivo de examinar e debater sobre a situação da atual situação econômica, não tem limitação suas atividades, rigidamente, a esse campo de cogitações e estudos. Assembleia que se distingue por seu feito marcante: admitir, não se recusa a admitir, nem levados a debate assuntos que, sob o ponto de vista econômico, não são objetivos imediatos, mas que, sob o ponto de vista social, são de grande importância.

ARAXÁ, 26 — A Conferência das Classes Produtoras, que ora se reúne nesta estância, encontra-se organizada com o fim exclusivo de examinar e debater sobre a situação da atual situação econômica, não tem limitação suas atividades, rigidamente, a esse campo de cogitações e estudos. Assembleia que se distingue por seu feito marcante: admitir, não se recusa a admitir, nem levados a debate assuntos que, sob o ponto de vista econômico, não são objetivos imediatos, mas que, sob o ponto de vista social, são de grande importância.

ARAXÁ, 26 — A Conferência das Classes Produtoras, que ora se reúne nesta estância, encontra-se organizada com o fim exclusivo de examinar e debater sobre a situação da atual situação econômica, não tem limitação suas atividades, rigidamente, a esse campo de cogitações e estudos. Assembleia que se distingue por seu feito marcante: admitir, não se recusa a admitir, nem levados a debate assuntos que, sob o ponto de vista econômico, não são objetivos imediatos, mas que, sob o ponto de vista social, são de grande importância.

ARAXÁ, 26 — A Conferência das Classes Produtoras, que ora se reúne nesta estância, encontra-se organizada com o fim exclusivo de examinar e debater sobre a situação da atual situação econômica, não tem limitação suas atividades, rigidamente, a esse campo de cogitações e estudos. Assembleia que se distingue por seu feito marcante: admitir, não se recusa a admitir, nem levados a debate assuntos que, sob o ponto de vista econômico, não são objetivos imediatos, mas que, sob o ponto de vista social, são de grande importância.

ARAXÁ, 26 — A Conferência das Classes Produtoras, que ora se reúne nesta estância, encontra-se organizada com o fim exclusivo de examinar e debater sobre a situação da atual situação econômica, não tem limitação suas atividades, rigidamente, a esse campo de cogitações e estudos. Assembleia que se distingue por seu feito marcante: admitir, não se recusa a admitir, nem levados a debate assuntos que, sob o ponto de vista econômico, não são objetivos imediatos, mas que, sob o ponto de vista social, são de grande importância.

ARAXÁ, 26 — A Conferência das Classes Produtoras, que ora se reúne nesta estância, encontra-se organizada com o fim exclusivo de examinar e debater sobre a situação da atual situação econômica, não tem limitação suas atividades, rigidamente, a esse campo de cogitações e estudos. Assembleia que se distingue por seu feito marcante: admitir, não se recusa a admitir, nem levados a debate assuntos que, sob o ponto de vista econômico, não são objetivos imediatos, mas que, sob o ponto de vista social, são de grande importância.

ARAXÁ, 26 — A Conferência das Classes Produtoras, que ora se reúne nesta estância, encontra-se organizada com o fim exclusivo de examinar e debater sobre a situação da atual situação econômica, não tem limitação suas atividades, rigidamente, a esse campo de cogitações e estudos. Assembleia que se distingue por seu feito marcante: admitir, não se recusa a admitir, nem levados a debate assuntos que, sob o ponto de vista econômico, não são objetivos imediatos, mas que, sob o ponto de vista social, são de grande importância.

ARAXÁ, 26 — A Conferência das Classes Produtoras, que ora se reúne nesta estância, encontra-se organizada com o fim exclusivo de examinar e debater sobre a situação da atual situação econômica, não tem limitação suas atividades, rigidamente, a esse campo de cogitações e estudos. Assembleia que se distingue por seu feito marcante: admitir, não se recusa a admitir, nem levados a debate assuntos que, sob o ponto de vista econômico, não são objetivos imediatos, mas que, sob o ponto de vista social, são de grande importância.

ARAXÁ, 26 — A Conferência das Classes Produtoras, que ora se reúne nesta estância, encontra-se organizada com o fim exclusivo de examinar e debater sobre a situação da atual situação econômica, não tem limitação suas atividades, rigidamente, a esse campo de cogitações e estudos. Assembleia que se distingue por seu feito marcante: admitir, não se recusa a admitir, nem levados a debate assuntos que, sob o ponto de vista econômico, não são objetivos imediatos, mas que, sob o ponto de vista social, são de grande importância.

Inspeccionada pessoalmente pelo sr. Neto Amarante a linha tronco da Sorocabana

HOMENAGEM AO NOVO DIRETOR DA ESTRADA EM SÃO ROQUE, MAIRINK E ALUMINIO — CONSTRUÇÃO DE MORADIAS PARA OS FERROVIÁRIOS E REFORMAS NO PATIO DE BARRA FUNDA — COROADA EM SÃO ROQUE A "RAINHA DOS FERROVIÁRIOS"

Realizou o sr. Abeyard Neto Amarante, novo diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, durante sua primeira viagem de inspeção pela linha tronco. Integravam a comitiva, o deputado Lino de Matos, especialmente convidado, os engenheiros Augusto Numan, chefe da 1.ª Divisão, Newton Uzeda Moreira, superintendente da 1.ª Divisão, sr. José Gonzaga Lima, oficial de gabinete, diversos outros auxiliares de administração da nossa principal ferrovia e jornalistas.

Do programa do sr. Neto Amarante constava visita às localidades de Alumínio, antiga Rodovalho; Mairink e São Roque, onde a par da inspeção, as populações locais haviam preparado a s.s. festiva recepção, sendo que em São Roque o sr. Neto Amarante deveria proceder, em nome do sr. Caio Dias Batista, Secretário da Viação, à coroação da rainha dos ferroviários.

Durante o percurso o novo diretor da Sorocabana, em palestra animada com o reportagem, foi desfilando suas primeiras impressões como dirigente daquela ferrovia. Revelou já ter percorrido todos os escritórios da estrada localizados na sede, analisando as necessidades mais prementes, inspecionando o pátio da Barra Funda, onde observou a necessidade de ser procedida a sua pavimentação, bem como a reforma geral dos escritórios ali existentes.

Como já havia um plano de reforma aprovado — acrescenta o sr. Neto Amarante — a Secretaria da Viação, já foi encaminhada à Primeira Divisão da subdiretoria de Operações um programa geral de reformas, o qual deverá ser posto em execução brevemente. Notem também estarem ali iniciadas, há muito tempo, as obras de um armazém para a seção de reclamações e que se achavam paralizadas. Tais obras, serão agora reanunciadas e concluídas. Quanto à pavimentação do pátio, em primeiro lugar serão atacadas as obras do pátio de descarga pesada, na zona dos guindastes, a fim de melhor atender às necessidades do público e a conveniência das manobras dos veículos.

Passa, em seguida, o sr. Neto Amarante a abordar um ponto extremamente simpático aos ferroviários: o da construção de apartamentos de serviços. Aliás, como se sabe, há muito tempo a falta de habitação para os funcionários da estrada, o que constitui um sério problema. A solução, segundo o sr. Neto Amarante, será dada através da construção de apartamentos de serviços. Aliás, como se sabe, há muito tempo a falta de habitação para os funcionários da estrada, o que constitui um sério problema. A solução, segundo o sr. Neto Amarante, será dada através da construção de apartamentos de serviços.

Passa, em seguida, o sr. Neto Amarante a abordar um ponto extremamente simpático aos ferroviários: o da construção de apartamentos de serviços. Aliás, como se sabe, há muito tempo a falta de habitação para os funcionários da estrada, o que constitui um sério problema. A solução, segundo o sr. Neto Amarante, será dada através da construção de apartamentos de serviços.

Passa, em seguida, o sr. Neto Amarante a abordar um ponto extremamente simpático aos ferroviários: o da construção de apartamentos de serviços. Aliás, como se sabe, há muito tempo a falta de habitação para os funcionários da estrada, o que constitui um sério problema. A solução, segundo o sr. Neto Amarante, será dada através da construção de apartamentos de serviços.

Passa, em seguida, o sr. Neto Amarante a abordar um ponto extremamente simpático aos ferroviários: o da construção de apartamentos de serviços. Aliás, como se sabe, há muito tempo a falta de habitação para os funcionários da estrada, o que constitui um sério problema. A solução, segundo o sr. Neto Amarante, será dada através da construção de apartamentos de serviços.

Passa, em seguida, o sr. Neto Amarante a abordar um ponto extremamente simpático aos ferroviários: o da construção de apartamentos de serviços. Aliás, como se sabe, há muito tempo a falta de habitação para os funcionários da estrada, o que constitui um sério problema. A solução, segundo o sr. Neto Amarante, será dada através da construção de apartamentos de serviços.

Passa, em seguida, o sr. Neto Amarante a abordar um ponto extremamente simpático aos ferroviários: o da construção de apartamentos de serviços. Aliás, como se sabe, há muito tempo a falta de habitação para os funcionários da estrada, o que constitui um sério problema. A solução, segundo o sr. Neto Amarante, será dada através da construção de apartamentos de serviços.

Passa, em seguida, o sr. Neto Amarante a abordar um ponto extremamente simpático aos ferroviários: o da construção de apartamentos de serviços. Aliás, como se sabe, há muito tempo a falta de habitação para os funcionários da estrada, o que constitui um sério problema. A solução, segundo o sr. Neto Amarante, será dada através da construção de apartamentos de serviços.

Passa, em seguida, o sr. Neto Amarante a abordar um ponto extremamente simpático aos ferroviários: o da construção de apartamentos de serviços. Aliás, como se sabe, há muito tempo a falta de habitação para os funcionários da estrada, o que constitui um sério problema. A solução, segundo o sr. Neto Amarante, será dada através da construção de apartamentos de serviços.

Passa, em seguida, o sr. Neto Amarante a abordar um ponto extremamente simpático aos ferroviários: o da construção de apartamentos de serviços. Aliás, como se sabe, há muito tempo a falta de habitação para os funcionários da estrada, o que constitui um sério problema. A solução, segundo o sr. Neto Amarante, será dada através da construção de apartamentos de serviços.

Passa, em seguida, o sr. Neto Amarante a abordar um ponto extremamente simpático aos ferroviários: o da construção de apartamentos de serviços. Aliás, como se sabe, há muito tempo a falta de habitação para os funcionários da estrada, o que constitui um sério problema. A solução, segundo o sr. Neto Amarante, será dada através da construção de apartamentos de serviços.

Passa, em seguida, o sr. Neto Amarante a abordar um ponto extremamente simpático aos ferroviários: o da construção de apartamentos de serviços. Aliás, como se sabe, há muito tempo a falta de habitação para os funcionários da estrada, o que constitui um sério problema. A solução, segundo o sr. Neto Amarante, será dada através da construção de apartamentos de serviços.

Passa, em seguida, o sr. Neto Amarante a abordar um ponto extremamente simpático aos ferroviários: o da construção de apartamentos de serviços. Aliás, como se sabe, há muito tempo a falta de habitação para os funcionários da estrada, o que constitui um sério problema. A solução, segundo o sr. Neto Amarante, será dada através da construção de apartamentos de serviços.

Passa, em seguida, o sr. Neto Amarante a abordar um ponto extremamente simpático aos ferroviários: o da construção de apartamentos de serviços. Aliás, como se sabe, há muito tempo a falta de habitação para os funcionários da estrada, o que constitui um sério problema. A solução, segundo o sr. Neto Amarante, será dada através da construção de apartamentos de serviços.

Passa, em seguida, o sr. Neto Amarante a abordar um ponto extremamente simpático aos ferroviários: o da construção de apartamentos de serviços. Aliás, como se sabe, há muito tempo a falta de habitação para os funcionários da estrada, o que constitui um sério problema. A solução, segundo o sr. Neto Amarante, será dada através da construção de apartamentos de serviços.

Passa, em seguida, o sr. Neto Amarante a abordar um ponto extremamente simpático aos ferroviários: o da construção de apartamentos de serviços. Aliás, como se sabe, há muito tempo a falta de habitação para os funcionários da estrada, o que constitui um sério problema. A solução, segundo o sr. Neto Amarante, será dada através da construção de apartamentos de serviços.

Passa, em seguida, o sr. Neto Amarante a abordar um ponto extremamente simpático aos ferroviários: o da construção de apartamentos de serviços. Aliás, como se sabe, há muito tempo a falta de habitação para os funcionários da estrada, o que constitui um sério problema. A solução, segundo o sr. Neto Amarante, será dada através da construção de apartamentos de serviços.

Passa, em seguida, o sr. Neto Amarante a abordar um ponto extremamente simpático aos ferroviários: o da construção de apartamentos de serviços. Aliás, como se sabe, há muito tempo a falta de habitação para os funcionários da estrada, o que constitui um sério problema. A solução, segundo o sr. Neto Amarante, será dada através da construção de apartamentos de serviços.

Passa, em seguida, o sr. Neto Amarante a abordar um ponto extremamente simpático aos ferroviários: o da construção de apartamentos de serviços. Aliás, como se sabe, há muito tempo a falta de habitação para os funcionários da estrada, o que constitui um sério problema. A solução, segundo o sr. Neto Amarante, será dada através da construção de apartamentos de serviços.

Passa, em seguida, o sr. Neto Amarante a abordar um ponto extremamente simpático aos ferroviários: o da construção de apartamentos de serviços. Aliás, como se sabe, há muito tempo a falta de habitação para os funcionários da estrada, o que constitui um sério problema. A solução, segundo o sr. Neto Amarante, será dada através da construção de apartamentos de serviços.

Passa, em seguida, o sr. Neto Amarante a abordar um ponto extremamente simpático aos ferroviários: o da construção de apartamentos de serviços. Aliás, como se sabe, há muito tempo a falta de habitação para os funcionários da estrada, o que constitui um sério problema. A solução, segundo o sr. Neto Amarante, será dada através da construção de apartamentos de serviços.

Passa, em seguida, o sr. Neto Amarante a abordar um ponto extremamente simpático aos ferroviários: o da construção de apartamentos de serviços. Aliás, como se sabe, há muito tempo a falta de habitação para os funcionários da estrada, o que constitui um sério problema. A solução, segundo o sr. Neto Amarante, será dada através da construção de apartamentos de serviços.

Passa, em seguida, o sr. Neto Amarante a abordar um ponto extremamente simpático aos ferroviários: o da construção de apartamentos de serviços. Aliás, como se sabe, há muito tempo a falta de habitação para os funcionários da estrada, o que constitui um sério problema. A solução, segundo o sr. Neto Amarante, será dada através da construção de apartamentos de serviços.

Passa, em seguida, o sr. Neto Amarante a abordar um ponto extremamente simpático aos ferroviários: o da construção de apartamentos de serviços. Aliás, como se sabe, há muito tempo a falta de habitação para os funcionários da estrada, o que constitui um sério problema. A solução, segundo o sr. Neto Amarante, será dada através da construção de apartamentos de serviços.

Passa, em seguida, o sr. Neto Amarante a abordar um ponto extremamente simpático aos ferroviários: o da construção de apartamentos de serviços. Aliás, como se sabe, há muito tempo a falta de habitação para os funcionários da estrada, o que constitui um sério problema. A solução, segundo o sr. Neto Amarante, será dada através da construção de apartamentos de serviços.

Passa, em seguida, o sr. Neto Amarante a abordar um ponto extremamente simpático aos ferroviários: o da construção de apartamentos de serviços. Aliás, como se sabe, há muito tempo a falta de habitação para os funcionários da estrada, o que constitui um sério problema. A solução, segundo o sr. Neto Amarante, será dada através da construção de apartamentos de serviços.

Passa, em seguida, o sr. Neto Amarante a abordar um ponto extremamente simpático aos ferroviários: o da construção de apartamentos de serviços. Aliás, como se sabe, há muito tempo a falta de habitação para os funcionários da estrada, o que constitui um sério problema. A solução, segundo o sr. Neto Amarante, será dada através da construção de apartamentos de serviços.

Passa, em seguida, o sr. Neto Amarante a abordar um ponto extremamente simpático aos ferroviários: o da construção de apartamentos de serviços. Aliás, como se sabe, há muito tempo a falta de habitação para os funcionários da estrada, o que constitui um sério problema. A solução, segundo o sr. Neto Amarante, será dada através da construção de apartamentos de serviços.

Passa, em seguida, o sr. Neto Amarante a abordar um ponto extremamente simpático aos ferroviários: o da construção de apartamentos de serviços. Aliás, como se sabe, há muito tempo a falta de habitação para os funcionários da estrada, o que constitui um sério problema. A solução, segundo o sr. Neto Amarante, será dada através da construção de apartamentos de serviços.

Passa, em seguida, o sr. Neto Amarante a abordar um ponto extremamente simpático aos ferroviários: o da construção de apartamentos de serviços. Aliás, como se sabe, há muito tempo a falta de habitação para os funcionários da estrada, o que constitui um sério problema. A solução, segundo o sr. Neto Amarante, será dada através da construção de apartamentos de serviços.

Passa, em seguida, o sr. Neto Amarante a abordar um ponto extremamente simpático aos ferroviários: o da construção de apartamentos de serviços. Aliás, como se sabe, há muito tempo a falta de habitação para os funcionários da estrada, o que constitui um sério problema. A solução, segundo o sr. Neto Amarante, será dada através da construção de apartamentos de serviços.

Passa, em seguida, o sr. Neto Amarante a abordar um ponto extremamente simpático aos ferroviários: o da construção de apartamentos de serviços. Aliás, como se sabe, há muito tempo a falta de habitação para os funcionários da estrada, o que constitui um sério problema. A solução, segundo o sr. Neto Amarante, será dada através da construção de apartamentos de serviços.



O sr. Neto Amarante, novo diretor da E. F. Sorocabana, durante sua visita à linha tronco da estrada, foi alvo de várias homenagens. O clichê mostra, ao alto, o sr. Amarante quando coroa em São Roque, a "Rainha dos Ferroviários". Em baixo, grupo formado na Estação de Mairink, onde o novo diretor da Sorocabana teve calorosa recepção.

Neto Amarante que no assumir à direção da Sorocabana encontrou um plano de construção de hospital em São Paulo destinado aos ferroviários, plano esse a que dará todo o seu apoio, visto como já deu o seu o governador do Estado. Acrescenta que o Executivo já deu para esse fim um terreno na rua Clélia, no bairro da Lapa. E, que, autorizado pelo governo, já contratou os serviços de construção, bem como os de fornecimento de todos as instalações e que mandou ali concluir o projeto do hospital de Botucatu, cuja construção, instalação e equipamento, serão iniciados este ano.

PARADA EM S. ROQUE
Depois de breve parada em S. Roque, onde aguardava a chegada de uma comissão de vereadores, representantes de diversas sociedades recreativas, prosseguiu o trem especial sua viagem para Mairink, tendo ali também em sua programação, onde a população local prestou ao sr. Neto Amarante significativa homenagem.

Como chegar a Mairink, grande assistência aguardava o trem especial. Batalhões de rapazes uniformizados ostentando as bandeiras nacional e paulista e numerosos distúcos de saudação às autoridades estaduais, seguindo todos em desfile para a sede da Sociedade Recreativa, onde o sr. Joaquim Gabriel Sobrinho, membro do diretório local do P.S.P., saudou o sr. Neto Amarante, tendo o homenageado respondido.

Na sede da Sociedade Recreativa, foi oferecido ao sr. Neto Amarante e sua comitiva um "cocktail", falando os srs. Alvaro Chagas e Quintino Lima, pela localidade; sr.

Superado o recorde entre o Rio e Porto Alegre
Não obstante ser de recente registro, já que, verificado a 4 do fluente, acaba de ser superado o recorde nas viagens aéreas entre o Rio e a Capital gaúcha. Vendo atentamente rumo ao Rio o Constellation P-100 da Frota Bandeirante da Panair do Brasil, sob a direção do com. Roberto Queiroz e Silva concluiu o percurso em 3 horas e 17 minutos, estabelecendo, assim, a quebra da marca anterior, que era de 3 horas e 34, registrada aliás, coincidentemente, por outro Bandeirante da referida Companhia.

HOSPITAL PARA FERROVIÁRIOS
Prosseguido, diz-nos o sr.

Operários do Paraguai estudam no Brasil
A União Industrial Paraguaiense, criada há tempos, a "Confederação Nacional da Indústria, solidando-se com os benefícios que o ensino técnico-profissional ministrado pelo SENAI fosse estendido à República do Paraguai. Apreciação e pedido em reunião da entidade, foi o motivo de partida, quando, na Capital da República, trouxeram para o Brasil, quatro estudantes daquele país, que tiveram sua bolsa concedida para os operários do Paraguai.

Reza o relatório que o Ramon Carlos Glaser, Roberto Zeno Batista, Alvaro Eduardo Romão e Manuel Alvarez, trouxeram a reportagem de imprensa, com o intuito de obter uma oportunidade que lhes concedeu a indústria brasileira de poderem aperfeiçoar seus conhecimentos em relação à tecnologia dos ofícios para os quais se programam, interpretar, também, a satisfação e o reconhecimento da indústria da sua pátria, tudo isso em nome da indústria brasileira, que não se negam a ajudar o desenvolvimento das possibilidades paraguaienses de industrialização. A ajuda brasileira traduz-se pela concessão de bolsas de estudo e através de cursos por correspondência, sem falar na franquia de matrícula gratuita nos estabelecimentos paraguaios em qualquer escola do SENAI.

Superado o recorde entre o Rio e Porto Alegre
Não obstante ser de recente registro, já que, verificado a 4 do fluente, acaba de ser superado o recorde nas viagens aéreas entre o Rio e a Capital gaúcha. Vendo atentamente rumo ao Rio o Constellation P-100 da Frota Bandeirante da Panair do Brasil, sob a direção do com. Roberto Queiroz e Silva concluiu o percurso em 3 horas e 17 minutos, estabelecendo, assim, a quebra da marca anterior, que era de 3 horas e 34, registrada aliás, coincidentemente, por outro Bandeirante da referida Companhia.

HOSPITAL PARA FERROVIÁRIOS
Prosseguido, diz-nos o sr.

Operários do Paraguai estudam no Brasil
A União Industrial Paraguaiense, criada há tempos, a "Confederação Nacional da Indústria, solidando-se com os benefícios que o ensino técnico-profissional ministrado pelo SENAI fosse estendido à República do Paraguai. Apreciação e pedido em reunião da entidade, foi o motivo de partida, quando, na Capital da República, trouxeram para o Brasil, quatro estudantes daquele país, que tiveram sua bolsa concedida para os operários do Paraguai.

Reza o relatório que o Ramon Carlos Glaser, Roberto Zeno Batista, Alvaro Eduardo Romão e Manuel Alvarez, trouxeram a reportagem de imprensa, com o intuito de obter uma oportunidade que lhes concedeu a indústria brasileira de poderem aperfeiçoar seus conhecimentos em relação à tecnologia dos ofícios para os quais se programam, interpretar, também, a satisfação e o reconhecimento da indústria da sua pátria, tudo isso em nome da indústria brasileira, que não se negam a ajudar o desenvolvimento das possibilidades paraguaienses de industrialização. A ajuda brasileira traduz-se pela concessão de bolsas de estudo e através de cursos por correspondência, sem falar na franquia de matrícula gratuita nos estabelecimentos paraguaios em qualquer escola do SENAI.

Superado o recorde entre o Rio e Porto Alegre
Não obstante ser de recente registro, já que, verificado a 4 do fluente, acaba de ser superado o recorde nas viagens aéreas entre o Rio e a Capital gaúcha. Vendo atentamente rumo ao Rio o Constellation P-100 da Frota Bandeirante da Panair do Brasil, sob a direção do com. Roberto Queiroz e Silva concluiu o percurso em 3 horas e 17 minutos, estabelecendo, assim, a quebra da marca anterior, que era de 3 horas e 34, registrada aliás, coincidentemente, por outro Bandeirante da referida Companhia.

HOSPITAL PARA FERROVIÁRIOS
Prosseguido, diz-nos o sr.

Operários do Paraguai estudam no Brasil
A União Industrial Paraguaiense, criada há tempos, a "Confederação Nacional da Indústria, solidando-se com os benefícios que o ensino técnico-profissional ministrado pelo SENAI fosse estendido à República do Paraguai. Apreciação e pedido em reunião da entidade, foi o motivo de partida, quando, na Capital da República, trouxeram para o Brasil, quatro estudantes daquele país, que tiveram sua bolsa concedida para os operários do Paraguai.

Reza o relatório que o Ramon Carlos Glaser, Roberto Zeno Batista, Alvaro Eduardo Romão e Manuel Alvarez, trouxeram a reportagem de imprensa, com o intuito de obter uma oportunidade que lhes concedeu a indústria brasileira de poderem aperfeiçoar seus conhecimentos em relação à tecnologia dos ofícios para os quais se programam, interpretar, também, a satisfação e o reconhecimento da indústria da sua pátria, tudo isso em nome da indústria brasileira, que não se negam a ajudar o desenvolvimento das possibilidades paraguaienses de industrialização. A ajuda brasileira traduz-se pela concessão de bolsas de estudo e através de cursos por correspondência, sem falar na franquia de matrícula gratuita nos estabelecimentos paraguaios em qualquer escola do SENAI.

Superado o recorde entre o Rio e Porto Alegre
Não obstante ser de recente registro, já que, verificado a 4 do fluente, acaba de ser superado o recorde nas viagens aéreas entre o Rio e a Capital gaúcha. Vendo atentamente rumo ao Rio o Constellation P-100 da Frota Bandeirante da Panair do Brasil, sob a direção do com. Roberto Queiroz e Silva concluiu o percurso em 3 horas e 17 minutos, estabelecendo, assim, a quebra da marca anterior, que era de 3 horas e 34, registrada aliás, coincidentemente, por outro Bandeirante da referida Companhia.

HOSPITAL PARA FERROVIÁRIOS
Prosseguido, diz-nos o sr.

Operários do Paraguai estudam no Brasil
A União Industrial Paraguaiense, criada há tempos, a "Confederação Nacional da Indústria, solidando-se com os benefícios que o ensino técnico-profissional ministrado pelo SENAI fosse estendido à República do Paraguai. Apreciação e pedido em reunião da entidade, foi o motivo de partida, quando, na Capital da República, trouxeram para o Brasil, quatro estudantes daquele país, que tiveram sua bolsa concedida para os operários do Paraguai.

Reza o relatório que o Ramon Carlos Glaser, Roberto Zeno Batista, Alvaro Eduardo Romão e Manuel Alvarez, trouxeram a reportagem de imprensa, com o intuito de obter uma oportunidade que lhes concedeu a indústria brasileira de poderem aperfeiçoar seus conhecimentos em relação à tecnologia dos ofícios para os quais se programam, interpretar, também, a satisfação e o reconhecimento da indústria da sua pátria, tudo isso em nome da indústria brasileira, que não se negam a ajudar o desenvolvimento das possibilidades paraguaienses de industrialização. A ajuda brasileira traduz-se pela concessão de bolsas de estudo e através de cursos por correspondência, sem falar na franquia de matrícula gratuita nos estabelecimentos paraguaios em qualquer escola do SENAI.

Superado o recorde entre o Rio e Porto Alegre
Não obstante ser de recente registro, já que, verificado a 4 do fluente, acaba de ser superado o recorde nas viagens aéreas entre o Rio e a Capital gaúcha. Vendo atentamente rumo ao Rio o Constellation P-100 da Frota Bandeirante da

ASSOCIAÇÃO DOS REPO-
RTEIRS FOTOGRAFICOS
Comemorando seu primeiro ani-

Setenta parelheiros integram o programa a ser realizado domingo em Cidade Jardim

Bessy, Jota, Maitaca, Mazuma e Princeza do Oeste terão armas no prêmio "José Guathemosim Nogueira" — Treze produtos da última geração emprestam grande equilíbrio a uma das melhores provas da jornada — Reaparece Coquinho na carreira de encerramento

Dos conjuntos organizados pela entidade turfística bandeirante para o próximo fim de semana, destaca-se francamente o destinado à reunião de domingo, integrado por oito carreiras atraentes e promissoras, que já vêm provocando o entusiasmo nas rodas turfísticas.

As três anos Bessy, Jota, Maitaca, Mazuma e Princeza do Oeste estão inscritas na prova basilar do "meeting" de domingo, o Prêmio "José Guathemosim Nogueira", a ser disputado na raia de grama, na distância de 1.400 metros e com a dotação de 60 mil cruzeiros ao vencedor. Conquanto não seja grande o campo desta prova, os cinco produtos inscritos prometem um "pegar" acirrado, capaz de empolgar a "afición", já que reina algum equilíbrio entre os seus recursos.

Além da prova reservada aos representantes da ala feminina dos três anos, mais duas provas reservadas aos produtos desta idade serão corridas. Na primeira intervenção Araguaya, o parreirão Bill Kid-Capitão Kid, Confeiti, Lamiar, Maganço e Arloise, que enfrentarão a seta dos 1.400 metros em disputa dos 40 mil cruzeiros de dotação. Um parreirão de sua idade irá agredir. Vem depois a prova central dos "bettings", que contará com a participação de Babilônia, Bolicelli, Cayadora, Estaluta, Estengrafo, Guapivara, Importante, Javali, Mili, Romid, Topazio Imperial, Embauba e Jaminda, uma prova integrada por 13 potros e potrancas e cujo transcorrer deverá ser dos mais movimentados.

Domingo proximo na Gavea o premio "Raphael de Barros"

Loreta, Oleander, Helas, Sonada, Saraivada, Hulha, Fucha, Jequitinhonha, Abafa, Magali e Saquarema compõem o campo da prova basilar da jornada

1. Loreta	55	1. Loreta	55	1. Loreta	55
2. Oleander	55	2. Oleander	55	2. Oleander	55
3. Helas	55	3. Helas	55	3. Helas	55
4. Sonada	55	4. Sonada	55	4. Sonada	55
5. Saraivada	55	5. Saraivada	55	5. Saraivada	55
6. Hulha	55	6. Hulha	55	6. Hulha	55
7. Fucha	55	7. Fucha	55	7. Fucha	55
8. Jequitinhonha	55	8. Jequitinhonha	55	8. Jequitinhonha	55
9. Abafa	55	9. Abafa	55	9. Abafa	55
10. Magali	55	10. Magali	55	10. Magali	55
11. Saquarema	55	11. Saquarema	55	11. Saquarema	55

ANOTAÇÕES REGISTRADAS SABADO E DOMINGO EM PINHEIROS

Foram as seguintes as anotações feitas no Livro de Ocorrências, nas reuniões de sábado e domingo em Pinheiros:

SABADO

1.º Pareo — D. Garcia (Reservista) declarou que foi prejudicado na raia por P. Sobrinho ("Disada") que corria para dentro; acrescentou também que seu piloto já vinha "batido".

A. G. Teixeira (tratador de Armas) declarou que esperava melhor performance da mesma, que tinha bons trabalhos.

A. Ferreira F.º (Armas) declarou que sua pilotada largou mal.

2.º Pareo — O. Rosa (Granadello) disse que seu piloto desbarra muito, tendo feito todos os esforços para evitá-lo, mas não prejudicou a nenhum competidor.

3.º Pareo — R. Urbina (Mariposa) declarou que a altura dos 1.000 mts. sua pilotada correu um pouco para dentro, mas não prejudicou os seus competidores.

N. Pereira (Belgia) confirmou as declarações de R. Urbina.

DOMINGO

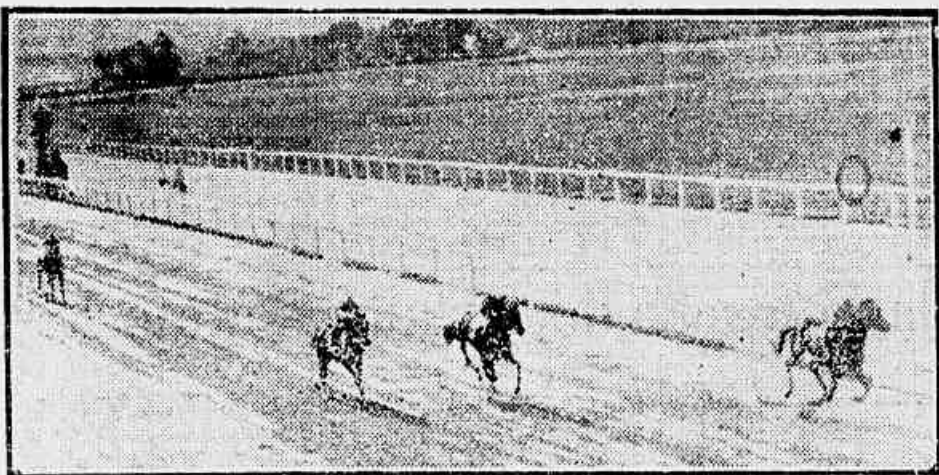
4.º Pareo — M. Signoretli (Roxo) declarou que na entrada da raia seu piloto vinha desbarando, apesar de seus esforços para evitá-lo.

5.º Pareo — P. Vaz (Kaki) disse que seu piloto vinha correndo bem, e que no meio da raia parou.

6.º Pareo — N. Pereira (Horsa) declarou que na partida foi atrapalhado por A. Altran (Bumbo).

E. Rosa (Magesmo) declarou que seu piloto vinha bem até os 800 mts. e nesta altura foi atrapalhado por A. Altran (Bumbo), não tendo conseguido melhor colocação.

MAIS UMA DO CAMPEADOR



Não tomando em consideração de sua adversária, o Campeador ganhou com muita facilidade a prova basilar de domingo em Pinheiros, o prêmio "José Guathemosim Nogueira". Vem logo quando passou pelo disco, seguido de Galanteio a nas três curvas com o Maganço próximo, enquanto Araguaya mal podia terminar o percurso. (Foto F. Chierigatti)

Regulamento do "BOLO TURFISTICO SEMANAL"

É o seguinte o Regulamento do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" para o qual pedimos ao leitor toda a atenção:

- 1.º — O JORNAL DE NOTÍCIAS publicará diariamente um cupão duplo a ser preenchido pelos seus leitores, de acordo com o texto deste Regulamento, ficando uma parte em seu poder, enquanto a outra será enviada em uma das urnas ativas nos endereços mencionados abaixo do cupão.
- 2.º — O "BOLO TURFISTICO SEMANAL" consiste em o leitor acertar todos os vencedores dos últimos cinco dias do programa que o Jockey-Club de São Paulo realiza nos domingos em seu hipódromo da Cidade Jardim, sendo considerados vencedores somente aqueles que tiverem acertado todas as indicações.
- 3.º — Será facultado ao concorrente a indicação suplementar de um animal, que será tomada em consideração somente quando qualquer dos parreiros indicados para vencer não for apresentado a correr. Serão aproveitadas as chaves constantes do programa (isto é, deixando de correr um animal da chave, que fica indicado pelo concorrente, tanto para vencer como para suplenção prevalecerá o outro animal que figura na chave).
- 4.º — As indicações deverão ser feitas em algarismo e por extenso e, em caso de divergência entre o número escrito em algarismo e o número escrito por extenso, prevalecerá este último.
- 5.º — Para efeito das indicações, somente serão válidos os números constantes do programa oficial do Jockey-Club de São Paulo.
- 6.º — Todas as cupões terão direito. Somente poderão concorrer ao "BOLO TURFISTICO SEMANAL" os cupões publicados a partir da terça-feira que antecede o concurso semanal.
- 7.º — É permitido ao mesmo leitor enviar o número de cupão que deseja sempre que este tenha a data correta da reunião a que tem direito de participar.
- 8.º — O prêmio será de Cr\$ 500.000 (cinco mil cruzeiros) semanalmente e, em caso de haver mais de um vencedor, será dividido entre todos aqueles que acertarem.
- 9.º — Os cupões duplos deverão ser preenchidos pelos leitores que indicarem os vencedores das últimas cinco provas do programa (ver, portanto, a ordem e a ordem de saída) ficando uma parte em poder do concorrente e a outra para ser colada, até as 12 horas do domingo em uma das urnas distribuídas pela cidade. As 12 horas serão as urnas recolhidas à redação do JORNAL DE NOTÍCIAS, a rua Floresta de Azeite n.º 164/166, onde serão abertas na presença dos interessados.
- 10.º — As urnas contendo os cupões serão abertas na segunda-feira às 16 horas, procedendo-se então à verificação dos vencedores assim como ao fechamento do "BOLO TURFISTICO SEMANAL", os quais serão publicados em nossa edição de terça-feira.
- 11.º — Toda e qualquer reclamação referente aos resultados da apuração será recebida e aceita somente até as 18 horas do dia em que o mesmo for publicado pela primeira vez.
- 12.º — O prêmio ou prêmio (se houver mais de um vencedor) serão pagos a partir das 16 horas da quarta-feira seguinte ao concurso, à pessoa ou pessoas cujo nome figurar no cupão premiado.
- 13.º — No caso de não haver vencedor numa semana o "BOLO

TURFISTICO SEMANAL" de Cr\$ 500.000 (cinco mil cruzeiros) ficará acumulado até o máximo de Cr\$ 50.000.000 (cinquenta milhões de cruzeiros). 14.º — O vencedor do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" ficará obrigado a comparecer à Redação do JORNAL DE NOTÍCIAS até 10 (dez) dias após a data da apuração. Faltando esse prazo, o concorrente perderá todo direito a qualquer prêmio que tiver obtido. 15.º — A direção geral do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" caberá a chefe da seção de turfe do JORNAL DE NOTÍCIAS ou, no seu impedimento, a pessoa indicada pela direção do jornal, ou qual for qualquer caso omissos no presente Regulamento.

EXERCÍCIOS DE SEGUNDA-FEIRA EM CIDADE JARDIM

Trabalharam segunda-feira em Cidade Jardim, na raia de areia, os seguintes parreiros:

PORTUGAL (S. P. Ribeiro), 1.400 metros em 97.º, juntos.

PORTUGAL (M. Signoretli), 1.400 metros em 97.º, juntos.

PORTUGAL (N. Pereira), 1.400 metros em 97.º, juntos.

PORTUGAL (M. Signoretli), 1.400 metros em 97.º, juntos.

PORTUGAL (M. Signoretli), 1.400 metros em 97.º, juntos.

PORTUGAL (M. Signoretli), 1.400 metros em 97.º, juntos.

PORTUGAL (M. Signoretli), 1.400 metros em 97.º, juntos.

PORTUGAL (M. Signoretli), 1.400 metros em 97.º, juntos.

PORTUGAL (M. Signoretli), 1.400 metros em 97.º, juntos.

PORTUGAL (M. Signoretli), 1.400 metros em 97.º, juntos.

Através do Binóculo

Campeador de ponta a ponta

Marcando domingo último mais uma apresentação, no Prêmio "José Guathemosim Nogueira", Campeador mostrou que é mesmo corredor, impondo-se já como o líder da geração. E' bem verdade que ao filho de Strauss não coube enfrentar os melhores parreiros de sua idade, mas a forma como venceu não deixa pairar dúvidas quanto aos seus recursos locomotores, pois em autêntico "canter" zombou dos esforços de Galanteio e Maganço, cruzando o disco com grande vantagem, completamente confiante pelo seu piloto, que não o fez correr o que sabia e pregando o excelente tempo de 89"4/10 para a distância, marca que poderia ter batido sensivelmente se assim o desejasse o seu piloto.

O defensor das cores do Stud Carmen está trilhando o caminho dos "cracks", e, não advenha qualquer imprevisto em sua campanha, quase nos afizura das mais brilhantes, a estará logo mais guindado à galeria dos grandes nomes do turfe brasileiro, pois suas atuações autorizam-nos a esperar que escreva páginas luminosas na história de nossas carreiras.

É opinião generalizada que Campeador produz muito mais na raia de areia, diante do que dizia-se logo após o seu triunfo que a mudança de raia viera aumentar de forma decisiva a sua "chance". Apesar de conter a assertiva algum fundamento, não acreditamos que Campeador tenha manifestado preferências por esta ou aquela raia, pois o filho de Strauss corre em qualquer raia, como não demonstrou no C. P. "Antônio Lara Campos", quando cravou 92" para os 1.500 metros na raia de grama, marca sem dúvida alguma expressiva.

Campeador inegavelmente pontea na liderança da geração. A seguir o ritmo de progressos que vem apresentando, não podemos nos recusar a augurar ao filho de Strauss um futuro dos mais promissores em nossas pistas.

V. Q. V.

AUSPICIOSA ESTREIA



O potro Inelito estreou e venceu bem, atropelando com vigor na parte final da raia de chegada. O cliche fixa quando voltava a pique, seguro pelo seu proprietário, o sr. Franco Clemente Pinheiro Jr., que se encontra aos cuidados de W. P. Mendes, foi conduzido pelo freio patricio Pierre Vaz.

O turfe no Exterior

ARGENTINA

1.ª CARREIRA — 1.500 METROS — Vencem: La Loma (J. Batista) e Serbolic, a 50.º Tempo: 97"1/10.

2.ª CARREIRA — 1.000 METROS — Vencem: Ika (J. Artigas) e Madras e Eclair, Tempo: 63"1/10.

3.ª CARREIRA — 1.600 METROS — Vencem: Termite (E. Antunes) e Esteban e Queen Elizabeth, Tempo: 99"1/10.

4.ª CARREIRA — 1.000 METROS — Vencem: "Dinamita" (J. Artigas), Tempo: 58"3/10.

5.ª CARREIRA — 1.300 METROS — Vencem: Trenador (F. Quintana) e Ranchoferraz e Pirita, Tempo: 97"1/10.

6.ª CARREIRA — 1.000 METROS — Vencem: Minnesota (J. Artigas), Tonix e Palito, Tempo: 97"4/10.

7.ª CARREIRA — 1.600 METROS — Vencem: Kentucky e Integro, Tempo: 97"4/10.

8.ª CARREIRA — 1.000 METROS — Vencem: Baradillo (E. Antunes) e Hachador e Realty, Tempo: 100"2/10.

DELGADA NO RIO

Foi embarcada para a Gavea onde deverá participar nos festivais da semana do Grande Prêmio "Brasil" a nacional Delgada, de boa companhia em pistas paulistas.

ESTREANTES EM PINHEIROS

Quatro debutantes esta semana — Triunfo, o de melhor classe

São os seguintes os estreantes de sábado e domingo em Pinheiros:

ELIDE, feminino, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Black Toni e Yucos, de criação do Haras Santa Anita e de propriedade do sr. Carlos Gilberto de Rocha Faria. Está aos cuidados de Edmundo Campozano.

EVA, feminino, zaino, 5 anos, de criação do sr. Germano Bohns e de propriedade de sr. Eudoro Lemos de Oliveira. Francisco Franco é seu cuidador.

TRIUNFO, masculino, castanho, 5 anos, do Paraná, por Bergerac e Morubilla, de criação do sr. Antonio Párolim Jr. e de propriedade do Stud Jurassu. Está aos cuidados de Juan Hadia.

CAYADORA, feminino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Sea Request e Payadora, de criação do Haras Boa Vista e de propriedade do Stud Garono. Cuidador: Gabriel Enriquez.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

PREMIO "JOSÉ GUATEMOZIN NOGUEIRA"

1.400 metros — Cr\$ 60.000,00

Montarias prováveis

- | | |
|---|----|
| 1 — BESSY, Luiz Lobo | 55 |
| 2 — JOTA, Luiz Gonzalez | 55 |
| 3 — MAITACA, Olavo Rosa | 55 |
| 4 — MAZUMA, José Carvalho | 55 |
| 5 — PRINCESA DO OESTE, Renê Zamudio | 55 |

A PROXIMA "SABATINA" NO HIPODROMO DA GAVEA

O Jockey-Club Brasileiro organizou para a reunião sabatina do próximo sábado em seu hipódromo, um programa integrado por sete carreiras, cujo campo é o seguinte:

- | | | |
|---|------------------------|----|
| 1.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.000 metros — 22.000 Cruz. | 4.º Elcy | 55 |
| 2.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 5.º Garucha | 55 |
| 3.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 6.º Mantiqueira | 55 |
| 4.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 7.º Lobella | 55 |
| 5.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 8.º Javali | 55 |
| 6.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 9.º Bola Dourada | 55 |
| 7.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 10.º Chô-Chô San | 55 |
| 8.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 11.º Turandot | 55 |
| 9.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 12.º Pirex | 55 |
| 10.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 13.º Chô-Chô San | 55 |
| 11.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 14.º Chô-Chô San | 55 |
| 12.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 15.º Chô-Chô San | 55 |
| 13.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 16.º Chô-Chô San | 55 |
| 14.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 17.º Chô-Chô San | 55 |
| 15.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 18.º Chô-Chô San | 55 |
| 16.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 19.º Chô-Chô San | 55 |
| 17.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 20.º Chô-Chô San | 55 |
| 18.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 21.º Chô-Chô San | 55 |
| 19.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 22.º Chô-Chô San | 55 |
| 20.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 23.º Chô-Chô San | 55 |
| 21.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 24.º Chô-Chô San | 55 |
| 22.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 25.º Chô-Chô San | 55 |
| 23.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 26.º Chô-Chô San | 55 |
| 24.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 27.º Chô-Chô San | 55 |
| 25.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 28.º Chô-Chô San | 55 |
| 26.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 29.º Chô-Chô San | 55 |
| 27.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 30.º Chô-Chô San | 55 |
| 28.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 31.º Chô-Chô San | 55 |
| 29.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 32.º Chô-Chô San | 55 |
| 30.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 33.º Chô-Chô San | 55 |
| 31.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 34.º Chô-Chô San | 55 |
| 32.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 35.º Chô-Chô San | 55 |
| 33.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 36.º Chô-Chô San | 55 |
| 34.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 37.º Chô-Chô San | 55 |
| 35.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 38.º Chô-Chô San | 55 |
| 36.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 39.º Chô-Chô San | 55 |
| 37.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 40.º Chô-Chô San | 55 |
| 38.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 41.º Chô-Chô San | 55 |
| 39.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 42.º Chô-Chô San | 55 |
| 40.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 43.º Chô-Chô San | 55 |
| 41.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 44.º Chô-Chô San | 55 |
| 42.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 45.º Chô-Chô San | 55 |
| 43.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 46.º Chô-Chô San | 55 |
| 44.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 47.º Chô-Chô San | 55 |
| 45.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 48.º Chô-Chô San | 55 |
| 46.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 49.º Chô-Chô San | 55 |
| 47.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 50.º Chô-Chô San | 55 |
| 48.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 51.º Chô-Chô San | 55 |
| 49.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 52.º Chô-Chô San | 55 |
| 50.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 53.º Chô-Chô San | 55 |
| 51.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 54.º Chô-Chô San | 55 |
| 52.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 55.º Chô-Chô San | 55 |
| 53.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 56.º Chô-Chô San | 55 |
| 54.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 57.º Chô-Chô San | 55 |
| 55.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 58.º Chô-Chô San | 55 |
| 56.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 59.º Chô-Chô San | 55 |
| 57.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 60.º Chô-Chô San | 55 |
| 58.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 61.º Chô-Chô San | 55 |
| 59.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 62.º Chô-Chô San | 55 |
| 60.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 63.º Chô-Chô San | 55 |
| 61.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 64.º Chô-Chô San | 55 |
| 62.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 65.º Chô-Chô San | 55 |
| 63.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 66.º Chô-Chô San | 55 |
| 64.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 67.º Chô-Chô San | 55 |
| 65.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 68.º Chô-Chô San | 55 |
| 66.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 69.º Chô-Chô San | 55 |
| 67.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 70.º Chô-Chô San | 55 |
| 68.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 71.º Chô-Chô San | 55 |
| 69.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 72.º Chô-Chô San | 55 |
| 70.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 73.º Chô-Chô San | 55 |
| 71.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 74.º Chô-Chô San | 55 |
| 72.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 75.º Chô-Chô San | 55 |
| 73.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 76.º Chô-Chô San | 55 |
| 74.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 77.º Chô-Chô San | 55 |
| 75.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 78.º Chô-Chô San | 55 |
| 76.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 79.º Chô-Chô San | 55 |
| 77.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 80.º Chô-Chô San | 55 |
| 78.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 81.º Chô-Chô San | 55 |
| 79.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 82.º Chô-Chô San | 55 |
| 80.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 83.º Chô-Chô San | 55 |
| 81.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 84.º Chô-Chô San | 55 |
| 82.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 85.º Chô-Chô San | 55 |
| 83.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 86.º Chô-Chô San | 55 |
| 84.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 87.º Chô-Chô San | 55 |
| 85.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 88.º Chô-Chô San | 55 |
| 86.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 89.º Chô-Chô San | 55 |
| 87.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 90.º Chô-Chô San | 55 |
| 88.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 91.º Chô-Chô San | 55 |
| 89.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 92.º Chô-Chô San | 55 |
| 90.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 93.º Chô-Chô San | 55 |
| 91.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 94.º Chô-Chô San | 55 |
| 92.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 95.º Chô-Chô San | 55 |
| 93.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 96.º Chô-Chô San | 55 |
| 94.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 97.º Chô-Chô San | 55 |
| 95.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 98.º Chô-Chô San | 55 |
| 96.ª Carreira — A's 13.30 hs. — 1.600 metros — 22.000 Cruz. | 99.º Chô-Chô San | 55 |
| 97. | | |

Treina hoje o São Paulo para enfrentar a Portuguesa santista

INTENSOS OS PREPARATIVOS DOS TRICOLORS PARA O REFERIDO JOGO — PROVEITOSO ENSAIO FOI REALIZADO NA MANHÃ DE ONTEM — PONCE DE LEON, CHINA, MAURO E FRIACA, AUSENTES — APOS O EXERCÍCIO DE HOJE SERÁ ESCALADO O QUADRO — O RUBRO-VERDE PRAIANO CHEGARÁ AMANHÃ E TREINARÁ NO PACAEMBU, ONDE FICARÁ CONCENTRADO

Não se afugura fácil o compromisso que o S. Paulo terá na disputa da nona rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol, contra a Portuguesa santista, no gramado do Pacaembu. O tricolor conquistou na tarde de domingo magnífico triunfo ante o Palmeiras, encara a peleja



TEIXEIRINHA, ponta esquerda do S. Paulo

contra os lusos praianos com absoluta serenidade. Dessa forma, os são-paulinos não se mostram dispostos a facilitar uma vitória que reconheçam na Portuguesa de Santos, um adversário dos mais perigosos.

O TREINO DE ONTEM
Iniciando os preparativos para essa contenda, o S. Paulo realizou na manhã de ontem, no gramado do Canindé, um proveitoso treino individual. Com exceção de Mauro, Friaca, Ponce Leon e China, estiveram presentes todos os titulares. Vicente Feola ficou bastante satisfeito com o resultado do ensaio uma vez que seus pupilos demonstraram se adaptar com perfeitas condições físicas. Os quatro efetivos que foram poupados vêm sendo submetidos a severo tratamento visando garantir a presença dos mesmos na peleja contra os lusos praianos.

O "APRONO"
Esta tarde no Canindé o S. Paulo encerrará seus treinos. Será realizado um puxado ensaio de conjunto com a presença de todos os titulares. O técnico Vicente Feola, falando a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS declarou que somente depois do exame médico é que poderá escalar oficialmente a equipe para o jogo com os santistas. Friaca e Ponce estão bastante contundidos e serão hoje examinados novamente.

OS LUSOS SANTISTAS CHEGARÃO AMANHÃ
A Portuguesa santista está disposta a encarar a invencibilidade do São Paulo. Para tanto, está cuidando com o máximo interesse do preparo do seu conjunto. O quadro embarcou para esta Capital amanhã pela manhã, fará o "aprono" no Pacaembu e em seguida iniciará a concentração, nas dependências do estádio Municipal.

NADA SOBRE O QUADRO
Todos os elementos da equipe praiana encontram-se em boas condições físicas. Entretanto, o conjunto somente será escalado após o treino coletivo que será realizado amanhã à tarde.



PINGA II, atacante da Portuguesa

Iniciados os preparativos do Nacional

Proveitoso treino realizou ontem o alvi-celeste para a peleja de domingo contra o Ipiranga — Os titulares venceram por 3 a 2 — Og Moreira, Castanheira e Osvaldo, as novidades do ensaio nacionalista

O Nacional terá na disputa da nona rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol, difícil compromisso contra o Ipiranga, na tarde de domingo no campo deste. Como é do conhecimento de todos o alvi-celeste concordou em enfrentar o alvi-negro na rua Sorocabana, atendendo assim o interesse do público esportivo paulista. Sabem, os nacionalistas que, fundado uma vez que o Ipiranga será grandemente favorecido pelos fatores campo e torcida, os quais poderão lhe auxiliar na obtenção de um triunfo bastante expressivo. A direção técnica do gremio da rua Comendador Souza porém, já tomou as devidas providências e assim é que os titulares vem sendo submetidos a rigorosos treinos.

O TREINO DE ONTEM
Na tarde de ontem em seu gramado, o Nacional realizou proveitoso ensaio de conjunto que teve a duração de noventa minutos. Além do centro-médio Og Moreira que comandou a linha intermediária titular, estiveram em ação, Castanheira e Osvaldo que defendem as cores do Palmeiras. De acordo com que nos informou o sr. Francisco Nunes, diretor do Departamento Profissional do Nacional, esses três profissionais serão contratados pelo seu clube. Os titulares derrotaram os reservas por 3 a 2, tentos de Flávio (2), Charuto e Plácido (2). Os quadros treinaram assim formados:

TITULARES: King (Fábio), Dedão e Cruz; Damasceno (Carlos), Og Moreira e Castanheira; Marçal, Charuto, Jorginho, Flávio e Zequinha (Silverio).

RESERVAS: Fábio (King), Barros e Osvaldo; Pavão, Riveli e Carlos (Antônio); Paulo (Plácido), Plácido (Nando), Valdemar, Nelson (Cláudio) e Tureli.

CANHOTINHO E SIMÕES SERÃO JULGADOS HOJE
Reune-se esta noite o T. J. D. da Federação Paulista de Futebol

Reune-se hoje, novamente, o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol, para julgar vários processos, inclusive um que diz respeito ao presidente do Internacional de Limeira. Os "casos" mais importantes, entretanto, a serem tratados pelo Conselho, são os que se referem aos jogadores Canhotinho e Simões, do Palmeiras e do Santos.

DA A. A. ORLANDIA, DE LIMEIRA — Augusto Dotti, como incurso no artigo 44 parte final da letra "a".
DO RIO CLARO F. C. DE RIO CLARO — José Elencio, como incurso no artigo 44 letra "a" das Normas.
DA A. E. VELO CLUBE RIOCLARENSE — José Catuzo, por transgressão da letra "a" do artigo 44 das Normas.
DA A. A. FRANCA, DE FRANCA — Amador Soares Costa, como incurso no artigo 44 letra "a".
DO PAULISTA F. C. DE ARARAQUARA — Pedro Pinto, como incurso na letra "a" do artigo 44.
NOTA — Os denunciados ficam notificados de que o prazo para contestação é de 72 horas, a contar do presente edital.

DIVISÃO PRINCIPAL
DA S. E. PALMEIRAS — Milton de Medeiros, como incurso na letra "b" do artigo 44, das Normas.
DO JABAQUARA A. C. — Venone Gil Alvarez, como incurso na letra "n" e "l" do artigo 44.
DA A. PORTUGUESA DE SANTOS — Angelo Mesquita, José Funicelli e Antonio Patriarca, incursos no artigo 37 letra "f" das Normas.
DO SANTOS F. C. — Carlos Simões, como incurso no artigo 44 letra "e" das Normas.

AMADORES
DO SAFF F. C. — Otavio Pereira da Silva, como incurso no artigo 44 letra "b".
DO CLEPILINA F. C. — Thomas Di Natale Filho, como incurso no artigo 44 letra "c" das Normas.
DO CENTRO DA CORA F. C. — Mario Maximiliano, como incurso no artigo 44 letras "c" e "f" das Normas.
DO E. C. CORINTIANS PAULISTA — Oscar Canadi, como incurso na letra "b" do artigo 44.
DO G. A. PENHENSE — Agenor Denner, como incurso no artigo 44 letras "c" e "f" das Normas.
ASSOCIAÇÕES
C. A. VILA MAZEL — Incurso na letra "b" do artigo 29.
PAZENHENSE F. C. — Incurso na letra "b" do artigo 29.

HERANÇAS INVENTARIAS, PARTILHAS DESQUITES, INVESTIGAÇÃO DA PATERNIDADE, CAUSAS TRABALHISTAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
"Dr. Gabriel Migliori"
Rua Barão de Itapetzinga, 139 1º andar — salas 1/2
Telefone: 6-6097

Quebrada em Sorocaba a invencibilidade do Floresta

Os pupilos de Baby Barioni venceram os líderes do Campeonato Paulista de Bola-a-Cesto

A cidade de Sorocaba foi teatro, na noite de ontem, de um dos mais emocionantes jogos de bola-a-cesto realizados no interior. Naquela noite enfrentaram-se o líder invicto do campeonato paulista e a seleção local, numa partida que virou sendo aguardada com enorme entusiasmo e expectativa, tanto que a renda do jogo chegou a ser de Cr\$ 3.940,00. O Floresta, muito justamente tido como um dos maiores e mais capazes quadros do Brasil, visitou a cidade de Sorocaba integrado de todos os seus famosos campeões, pois, estribou-se na plenitude de sua forma. Massenet e Alexandre, ambos do quadro olímpico brasileiro; Eugênio, Amancio, Montanari e Brasil, disputantes de Vinte e Quatro, e ainda, Milton e americanos e mais Pedro, Valentim e Aldo, valores notáveis que despontam no momento como futuras estrelas do nosso cestobol.

Depois de uma preliminar local, Floresta e Sorocaba apresentaram o jogo sob as ordens dos oficiais Pápio e Souza Andrade, com as seguintes organizações:

FLORESTA — Montanari II e Eugênio; Massenet, Alexandre e Milton.

SOROCABA — Reinaldo e Pápio; Campineiro, Setebelo e Didi.

Desenvolvendo uma partida cheia de lances emocionantes, o "placard" movimentou-se da seguinte forma: Sorocaba, 2-8 (Campineiro); 2-2 (Milton); 4-2 (Didi); 6-2 (Setebelo); 6-3 (Alexandre); 8-3 (Campineiro); 8-5 (Alexandre); 8-7 (Montanari); 8-8 (Montanari); 10-8 (Campineiro); 11-8 (Campineiro); 11-9 (Alexandre); 13-9 (Campineiro); 13-11 (Alexandre); e 13-12 (Milton), finalizando o primeiro tempo. Nos últimos dez minutos dessa fase, Amancio entrou em lugar de Eugênio e Orson em lugar de Setebelo. Os quadros, depois do descanso regulamentar voltaram na quadra assim formados:

FLORESTA — Montanari e Brasil; Amancio, Alexandre e Milton; retornando Sorocaba com a mesma organização exceto Pápiochick que cedeu seu lugar



O quadro do Floresta, integrado por todos os seus titulares. Da esquerda para direita, em pé: Aldo, Amancio, Eugênio, Valentim, Brasil e Tullio De Grado, técnico; e ajoelhados: Massenet, Montanari II, Alexandre, Milton e Pedro

depois de uma partida que empolgou um público numeroso. O movimento técnico da partida foi o seguinte: Sorocaba, 15-13 (Campineiro); 17-15 (Milton); 19-15 (Campineiro); 20-15 (Milton); 21-15 (Campineiro); 22-17 (Orson); 24-17 (Orson); 24-18 (Brasil); 24-19 (Orson); 25-19 (Orson); 25-20 (Alexandre); 26-20 (Reinaldo); 26-22 (Alexandre); 29-22 (Amancio); 29-23 (Alexandre); 31-25 (Campineiro); 31-25 (Alexandre); e, finalmente, 31 a 28 (Brasil), terminando a sensacional partida com a vitória da invencibilidade do Floresta.

Classificação do certame do Interior

Batatais, Guarani, Corinthians, Linense, Internacional de Bebedouro, America, de Rio Preto e Velo Rioclarense, os líderes

Para esta rodada o Campeonato do Interior da Segunda Divisão de Profissionais:

SERIE BRANCA — Batatais (2) vs. Riopardense (1); Botafogo (1) vs. Francana (0); Rio Preto (0) vs. Esporinha Sanjoanense (0); São Joaquim (2) vs. Orlandia (2); Palmeiras de Franca (0) vs. Pihulense (1).

SERIE VERMELHA — Guarani (1) vs. Bragantino (1); Pihulense (0) vs. Mogiana (1); Corinthians de Santo André (1) vs. Taubaté (2); São Caetano (6) vs. Rio Branco (2); São João (2) vs. Ponte Preta (2); Votorantim (2) vs. Portofelicense (1).

SERIE PRETA — Corinthians (3) vs. Prudentina (2); Linense (2) vs. Comercial (2); São Paulo de Aracatuba (2) vs. Ferroviária de Botucatu (2); Ferroviária de Botucatu (2) vs. Noroeste (2); Noroeste (2) vs. Tupã (2).

SERIE OURO — Velo Clube Rioclarense (1).

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

SERIE BRANCA — 1.º — Batatais 2; 2.º — Botafogo 4; 3.º — Riopardense, Rio Preto e Esporinha 7; 4.º — Itadim e São Joaquim 8; 5.º — Palmeiras 8; 6.º — Francana 10; 7.º — Cassio Pihulense 11 e 8.º — Orlandia 13.

SERIE VERMELHA — 1.º — Guarani 3; 2.º — Taubaté 4; 3.º — Bragantino, Ponte Preta e Mogiana 5; 4.º — Votorantim 6; 5.º — Rio Branco 10; 6.º — Aracatuba 11; 7.º — Votorantim e São João 12 e 8.º — Portofelicense e São João 12 e 5.º — Corinthians e Paulista de Jundiaí 10.

SERIE PRETA — 1.º — Corinthians e Linense 3; 2.º — São Paulo de Aracatuba 4; 3.º — Prudentina 5; 4.º — Ferroviária de Botucatu 7; 5.º — Bauri 8; 6.º — Tupã e Noroeste 11; 7.º — Comercial 12 e 8.º — São Paulo de Aracatuba 12.

SERIE OURO — 1.º — Internacional de Bebedouro e America de Rio Preto 6; 2.º — Uchoa, Rio Claro e São Paulo 7; 3.º — XV de Novembro e Paulista de Aracatuba 8; 4.º — Rio Preto e Internacional de Limeira 10; 5.º — Aracatuba 11 e 6.º — Comercial de Limeira 13.

NOTA — Não estão computados os pontos da partida Paulista vs. Rio Claro, que não chegou ao seu término.

Cinco jogos na quinta rodada

Flamengo e Bangu disputarão o melhor prelo na tarde de domingo — Os demais jogos — A classificação dos concorrentes

Com os resultados dos jogos de domingo a situação do Campeonato Carioca de Futebol ficou sendo a seguinte:

PROFISSIONAIS — 1.º — Botafogo, 9 p.p.; 2.º — Vasco, 1 p.p.; 3.º — Flamengo, Fluminense, Bangu e Olaria, 2 p.p.; 4.º — Madureira, 3 p.p.; 5.º — Bonsucesso, 4 p.p.; 6.º — América e Canlo do Rio, 6 p.p.; 7.º — São Caetano, 8 p.p.

ASPIRANTES — 1.º — Bangu, Botafogo, Fluminense e Vasco, 1 p.p.; 2.º — Olaria, 2 p.p.; 3.º — Bonsucesso, Flamengo e Madureira, 4 p.p.; 4.º — América, 5 p.p.; 5.º — Canlo do Rio e São Cristóvão, 6 p.p.

A quinta rodada do certame gaucharrino consta de cinco jogos. A peleja principal será disputada no Estádio da Gávea entre os quadros do Bangu e do Flamengo que vem neste certame conquistando resultados dos mais expressivos. Em seu campo o Vasco da Gama disputará o jogo com o Canlo do Rio enquanto que o Fluminense irá a Teixeira de Castro enfrentar o Bonsucesso. Finalmente o America jogará contra o S. Cristóvão e o Madureira terá por adversário o Olaria.

Não concordou o Juvenil

A diretoria do Santos, como tivemos oportunidade de noticiar, entrou em entendimentos com o Juvenil, no intuito de conseguir a inversão do "mando" do jogo que está programado para a tarde de domingo na rua Javari. Como a tabela do campeonato determina quatro jogos para a Capital e nenhum para Santos, o alvinegro deseja assim enfrentar o Juvenil em Vila Belmiro, mas não foi atendido em sua pretensão uma vez que o gremio da rua Javari não deseja atuar fora de seus domínios.

Política — Exterior — Tudo no — JORNAL DE NOTÍCIAS

Numeros do Campeonato Paulista

Derrotando o Palmeiras, o S. Paulo conquistou a liderança do certame — Noronha, Renato e Friaca, os artilheiros — O campeonato de aspirantes

Após a realização dos jogos da oitava rodada, o Campeonato Paulista de Futebol, apresenta os seguintes resultados:

CLASSIFICAÇÃO
1.º — São Paulo 1; 2.º — Palmeiras 2; 3.º — Ipiranga, Portuguesa de Desportos e Santos 4; 4.º — Corinthians 5; Portuguesa santista 6; 6.º — Juventus 7; 7.º — Jabaquara e Nacional 8; 8.º — Comercial e XV de Novembro 11.

ARTILHEIROS
1.º — Friaca (São Paulo), Noronha (Corinthians) e Renato (Port. Desportos), com 7; 2.º — Renato (Ipiranga), Augusto Jabaquara e Osvaldinho (Juventus) com 4; 3.º — Claudio (Corinthians), Reinaldo e Lúminha (Ipiranga), Charuto (Nacional), Leopoldo Brandãozinho e Leivas (Jabaquara), China, Teixeira (Leontidas (São Paulo), Inho (Portuguesa santista), Agostinho (Comercial), Simões e Odair (Santos) com 3; 4.º — Rul (Corinthians), Careão (Comercial), Marçal (Nacional), Carbono e Rubens (Juventus), Amarel (Jabaquara), Antônio e Juvenal (Santos), Rubens e Amarelino (Ipiranga), Ponce de Leon (São Paulo), Chibinho, Bovo e Harri (Palmeiras), Nino e Pinga (Port. Desportos) com 2; 5.º — Nenê,

MARCARAM CONTRA
1.º — Marçal (Jabaquara), 2; 2.º — Alberto (Ipiranga), 2; 3.º — Renato (Ipiranga) e Feljo (Jabaquara), 1.

ARQUEIROS MAIS VAZADOS
1.º — Ari (XV de Novembro) e Oly (Jabaquara), 19; 2.º — Fábio (Nacional), 15; 3.º — Velasco (Comercial), 16; 4.º — Bino (Corinthians) e Viana (Juventus), 15; 5.º —

RENDAS
Arrecadação anterior 2.327.989,40
Total da 8.ª rodada 925.071,00
Total Geral 3.253.060,40

CERTAME DE ASPIRANTES
A classificação, por pontos perdidos, é a seguinte:
1.º — Palmeiras 2; 2.º — São Paulo, Corinthians e Portuguesa santista 3; 3.º — Jabaquara e Juventus 4; 4.º — Santos 5; 5.º — Comercial 6; 6.º — Ipiranga e XV de Novembro 7; 7.º — Portuguesa de Desportos e Nacional 11.

Padaria e Confeitaria COLOMBO
Albano R. Santos & Cia.
LARGO DE PINHEIROS, 71 — TELEFONE 8-2306
E' mais procurada no bairro e em toda a cidade, portanto guardada, especialmente as urnas do "BOLO TURFISTICO SEMANAL DO JORNAL DE NOTÍCIAS", que também se encontram, todos os dias, junto à banca de jornais do Alexandre Mesas.

Os IAP constroem suntuosos predios de apartamento enquanto os contribuintes lutam com falta de casa

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO IV || São Paulo — Quarta-feira, 27 de Julho de 1949 || N.º 999

Assassinado com violenta facada no peito o ladrão «Volta Seca»

Cercada de circunstâncias misteriosas a ocorrência de ontem, na rua Quintino Bocaiuva — Depois de caminhar alguns passos, caiu sobre uma poça de sangue — O caso foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal

Raimundo Pedro Barbosa, mais conhecido pelo apelido de «Volta Seca», indivíduo temível e contendo com inúmeras passagens pela polícia, como ladrão, arrombador e punhalista, ontem, às 10 horas, em plena rua Quintino Bocaiuva, próxima à esquina da rua Rodrigo Silva, foi assassinado a golpes de faca, não tendo a polícia, não obstante o local onde se registrou o crime, conseguido apurar quem tenha sido o criminoso. Parece incrível, mais é a realidade. Em pleno coração da cidade e no momento em que grande era o número de pessoas que por ali passavam, não houve quem percebesse o crime. Apenas foi visto «Volta Seca» quando caminhava com passos incertos e tendo uma das mãos ao peito. A altura da Guarda Noturna, que por ali passava em companhia de sua esposa, tentou aproximar-se do homem, mas notou que o mesmo caía pesadamente ao solo. No centro da rua Quintino Bocaiuva Raimundo Pedro Barbosa

Operou-se utilizando um jogo de espelhos

TELLURIDA (Colorado), 28 (APF) — Segundo o exemplo de um médico alemão de Hamburgo, o dr. George Halderman, da Tellurida, procedeu a uma operação de apendicite em si mesmo, graças a um jogo de espelhos dispostos em cima da mesa de operações. O auto-operador utilizou a anestesia espinal, deixando livres seus movimentos de braços e pernas. O cirurgião-paciente goza de perfeita saúde.

Ter-se-ia a FARESP apropriado de dinheiro de fornecedores de leite

Grave denúncia levada ao conhecimento da Sociedade Rural Brasileira pelo sr. Luiz Amaral — Aquela entidade é ainda acusada de lançar suspeição sobre os jornais

Na última reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira, que foi presidida pelo sr. Fernando Gomes, após o debate da matéria de expediente, destacou dos números relativos ao censo bovino no Brasil Central, em 1940, foi apresentada à Mesa uma carta do sr. Luiz Amaral, contendo grave denúncia contra a FARESP. Naquela carta, cujo texto transcrevemos abaixo, é mencionada a arrecadação compulsória de dinheiro de produtores de leite sob o pretexto de custear a campanha de aumento do preço daquele produto. Criadores presentes corroboraram a denúncia e protestaram contra a referida arrecadação, tendo ficado decidido incluir-se na ata dos trabalhos da reunião o inteiro teor da mencionada carta, dando-lhe publicidade na imprensa e interessando contra semelhantes cobranças compulsórias. A carta está redigida nos seguintes termos:

«Está a polícia vigilante contra todas as formas de extremismo»

Assegura o superintendente do D.O.P.S. em comunicado distribuído à imprensa

Comunicamos-nos do Departamento de Ordem Política e Social:

«Vem a imprensa promovendo, de algum tempo a esta parte, a mobilização das atenções do nosso público, para o fato de, sob a benevolência da polícia, se estar tentando a resurreição do nazifascismo, na Capital. E há mesmo quem saliente o perigo que daí advirá para a segurança política e, igualmente, para a alteração do ritmo da vida social brasileira. A bem da verdade, entretanto, desejamos frisar que a polícia de São Paulo está a trabalhar absoluta e exclusivamente para a segurança política e, igualmente, para a alteração do ritmo da vida social brasileira. A bem da verdade, entretanto, desejamos frisar que a polícia de São Paulo está a trabalhar absoluta e exclusivamente para a segurança política e, igualmente, para a alteração do ritmo da vida social brasileira.

Chefia de Serviço de Estatística

O Departamento de Educação comunica que a Chefia de Serviço de Estatística, recentemente reorganizada por ato do sr. secretário da Educação, que a filiou diretamente à própria Secretaria de Estado, está agora instalada à rua Venezuela, 135, 7.º andar, com telefone 4-2380.

Descarregadas em Santos mais de 12 mil toneladas de cimento

SANTOS, 26 (Da sucursal) — Não pode deixar de ser uma notícia alvissareira para os construtores em geral, saber que nos últimos dias foi descarregado nesse porto o total de 295.606 sacos de cimento, com o peso líquido de 12.025 toneladas, e referentes a quatro partidas.

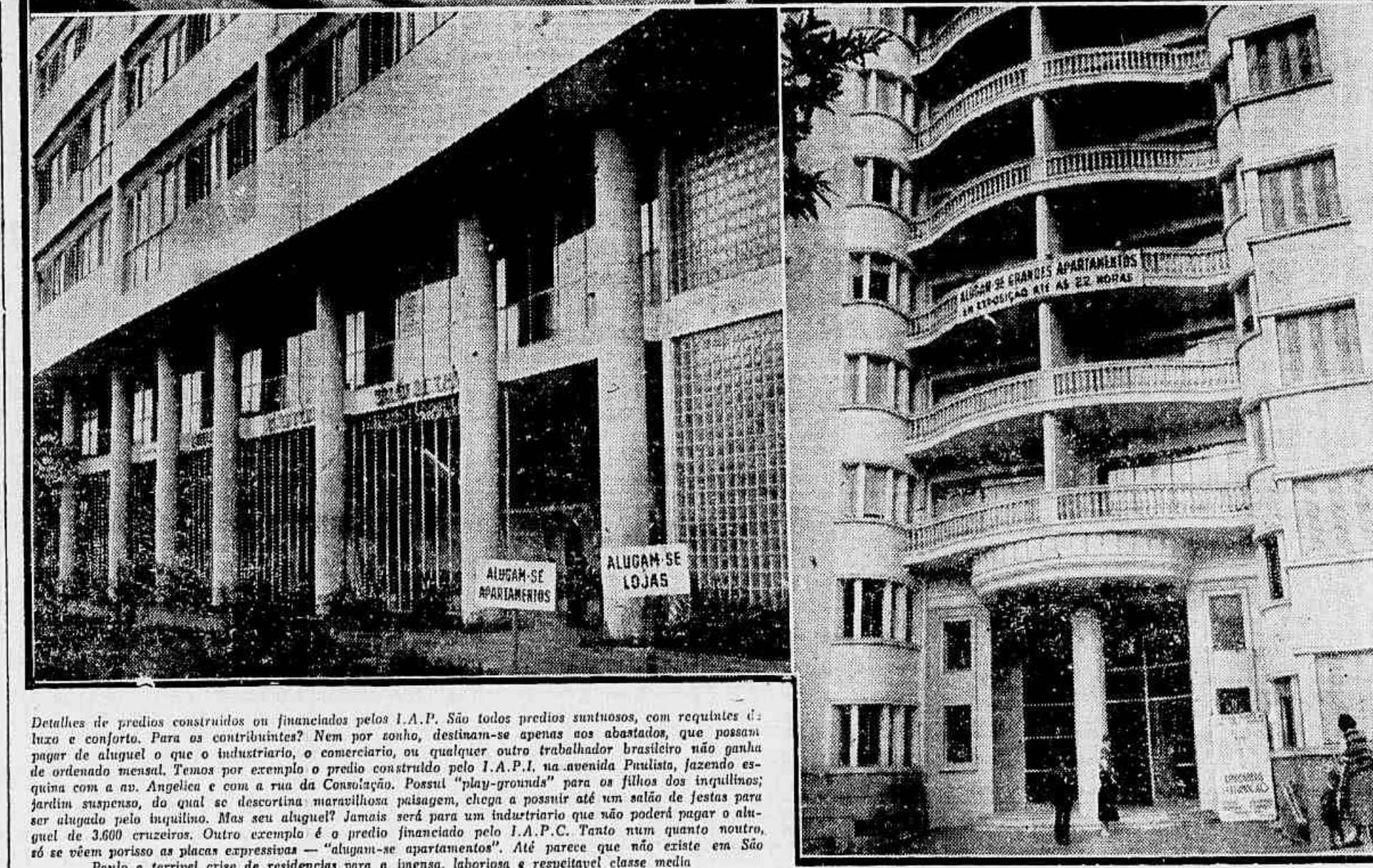
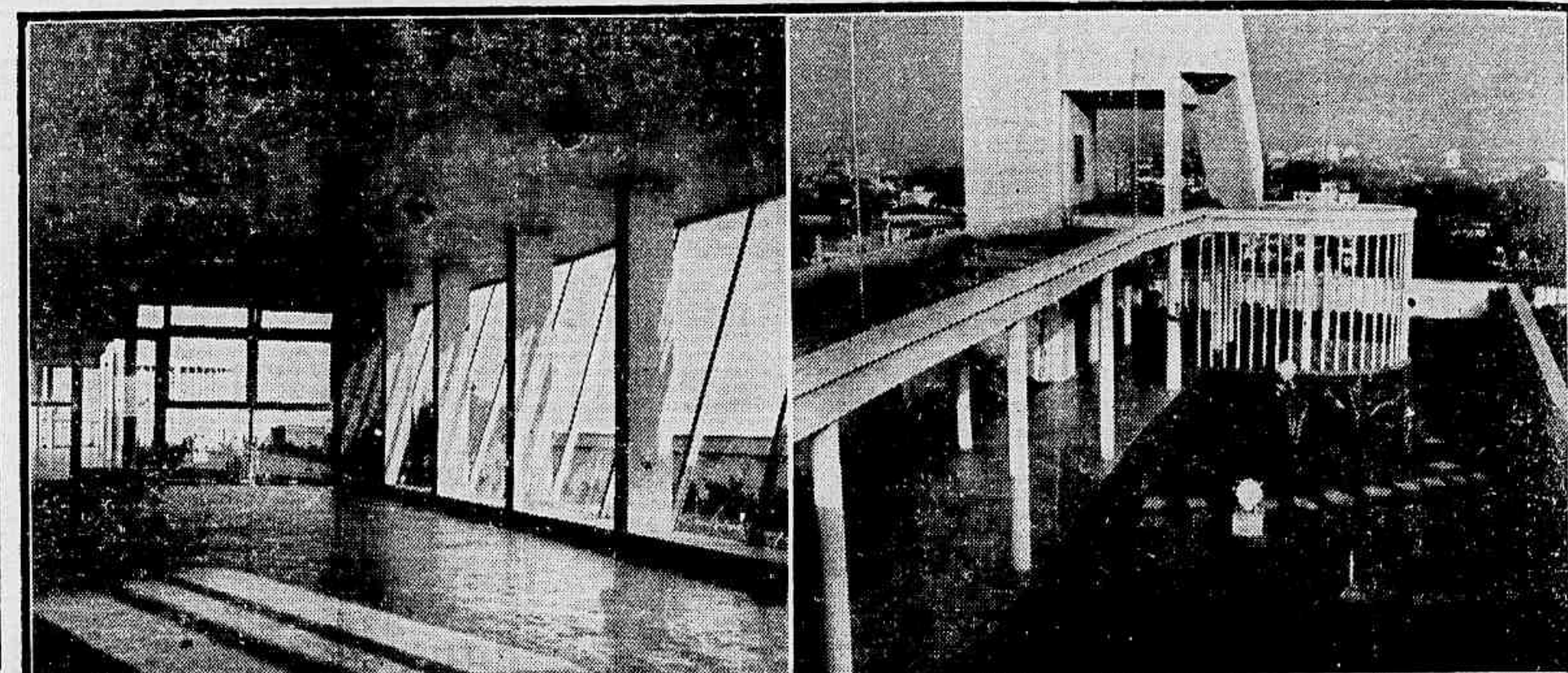
POLÍCIA AÉREA

NOVA YORK, 26 (APF) — A polícia do Ar aplicou a sua primeira multa sobre um piloto da linha aérea, por ter sobrevoado Nova York a baixa altitude. A referida multa foi aplicada recentemente a uma aeronave que, em virtude das inúmeras queixas da população contra o ruído noturno dos aviões que voam muito baixo.

e consignada à Ordem; a outra, composta de 70.000 sacos, foi descarregada do vapor belga «Christian Sheld», procedente de Bremen; a terceira, de 20.000 sacos, foi embarcada no porto de Anvers e também descarregada do vapor acima; a última, no total de 15.606 sacos, foi descarregada do vapor sueco «Panamá», procedente de Estocolmo. Como a primeira, as outras partidas estão consignadas à Ordem.

Um paradoxo econômico: o pobre financia a construção de moradias para os ricos

Um nababesco edifício, financiado pelo Instituto dos Comerciantes, encontra-se vazio em consequência dos altos aluguéis cobrados pelos apartamentos — Os I.A.P. devem prestar contas do emprego do dinheiro de seus contribuintes



Detalhes de predios construídos em financiados pelos I.A.P. São todos predios suntuosos, com requintes de luxo e conforto. Para os contribuintes? Nem por sonho, destinam-se apenas aos abastados, que possam pagar de aluguel o que o industrial, o comerciante, ou qualquer outro trabalhador brasileiro não ganha de ordenado mensal. Temos por exemplo o prédio construído pelo I.A.P.I. na avenida Paulista, fazendo esquina com a av. Angelica e com a rua da Consolação. Possui "play-grounds" para os filhos dos inquilinos; jardim suspenso, do qual se descortina maravilhosa paisagem, chega a possuir até um salão de festas para ser alugado pelo inquilino. Mas seu aluguel? Jamais será para um industrial que não poderá pagar o aluguel de 3.600 cruzeiros. Outro exemplo é o prédio financiado pelo I.A.P.C. Tanto num quanto noutro, só se vêem porisso as placas expressivas — "alugam-se apartamentos". Até parece que não existe em São Paulo a terrível crise de residências para a imensa, laboriosa e respeitável classe média.

Ultimam-se os estudos para a aplicação do tabelamento do azeite em São Paulo

Acredita o vereador Cantídio Sampaio, na possibilidade de serem fixados preços inferiores aos estipulados pela C.C.P. — A confusa situação reinante, em vias de ser sanada

Em setembro do ano passado, deliberou a Comissão Central de Preços, através de sua portaria 94, tabelar os preços do azeite importado, sendo fixado em 55 cruzeiros, o de origem portuguesa, 48 cruzeiros o espanhol e 47 cruzeiros o italiano. Preços estes, da varefista para o consumidor. Recentemente, contudo, no dia 7 deste mês, fez baixar a portaria 40, majorando para Cr\$ 62,90 o preço do azeite português, levando em conta o aumento por ele sofrido na fonte produtora.

A SITUAÇÃO EM SÃO PAULO Embora, como se vê, não seja a questão recente, até o momento as citadas portarias, que fixaram preços-teto, não haviam sido regulamentadas no Estado de São Paulo, pela nossa Comissão de Preços, estando praticamente livre o mercado desse produto, com reais prejuízos para o consumidor. E a situação mais confusa ainda se tornava, levando-se em conta que a C.M.P. de Santos, cum-

prido com suas obrigações, estendera as portarias da C.C.P. à zona sob sua jurisdição. TABELAMENTO Visando agora sanar a situação reinante, vem o vereador Cantídio Sampaio, da Comissão Estadual de Preços, promovendo os estudos necessários para a aplicação, em São Paulo, dos aludidos tabelamentos. Nesse sentido, manteve ontem, uma conferência com o sr. P. Monteiro, importador e atacadista de gêneros, indagando dos preços de aquisição do azeite, em suas diversas procedências. Faltando à nossa reportagem, finda a reunião, externou a sua impressão de que seria possível a fixação dos preços daquele produto, em São Paulo, em níveis inferiores aos vigentes no Rio de Janeiro, estipulados pela C.C.P. De qualquer maneira, ao que nos assegurou, o problema seria atacado sem mais delongas, devendo ser brevemente votado pela C.E.P. o tabelamento do azeite de oliveira para São Paulo.

Estupido crime verificado ontem na fábrica de cera «Parquetina» — Alega o operário que foi ameaçado de morte pela vítima — Preso em flagrante o assassino

Estupida cena de sangue ocorreu às 11:40 horas de ontem, na fábrica de cera «Parquetina», à rua França Pinto, 2.445. Um dos operários, alegando ter sido ameaçado de morte pelo porteiro, contra ele desferiu seguidos golpes com um porrete, matando-o instantaneamente. Não houve possibilidade ao criminoso de fugir, pois foi preso ainda no local do delito, por companheiros de serviço.

Designados três novos membros para a Comissão Estadual de Preços

Nomeados, pelo governador do Estado, por decreto de hoje — Remodelação — Integrará também a C.E.P., a sra. Alaide Pinheiro Borba

Embora tivesse o sr. José João Abadilla por diversas vezes reiterado que não procederia à remodelação da Comissão Estadual de Preços, bastante desfalcada com as recentes demissões, foi hoje publicado no Diário Oficial decreto do governador do Estado, designando três novos membros para este organismo. E o seguinte o texto do decreto em questão:

«Adjuntar de Barros, governador do Estado de São Paulo, no uso das atribuições e dos poderes que lhe foram delegados pelo sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, e de conformidade com a Resolução publicada no Diário Oficial de 9-5-1947, RESOLVE: Nomear, para exercerem as funções de membros da Comissão Estadual de Preços de São Paulo, os senhores José Martins Pinheiro Netto, jurista; Eduardo de Barros Martins, jurista; e José de Oliveira Figueiredo, jurista». NO C. E. P., UMA MULHER

No mesmo decreto, achava-se incluído, igualmente, o nome da sra. Alaide Pinheiro Borba. Por circunstâncias avulsas, todavia, a sua nomeação para a Comissão Estadual de Preços será publicada em decreto à parte, possivelmente no Diário Oficial de amanhã. Ao que tudo indica, representará naquele organismo as «donas de casa», concretizando-se uma recente sugestão nesse sentido.

Um engano feliz!

DETROIT, 26 (UP) — William Crabard, um turista improvisado, cometeu o engano mais feliz de sua vida. Julgando ter visto no programa de corridas de domingo último o nome do cavalo «Majo», um grande favorito nas corridas do ano passado, comprou uma "poule" de vencedor por dois dólares.

AVENTURAS DO DUDU

Entretanto, o cavalo que corria não era «Majo» e sim «Mojjo», um azar fenomenal, que havia vendido apenas dez "poules" entre alguns milhares. Aconteceu, todavia, que venceu «Mojjo» pagando o maior dividendo de que há memória em Detroit: nada menos do que 1.702 dólares por uma "poule" de 2 dólares.

